Constran Infraestrutura e Construções S.A.

CNPJ/ME nº 32.239.244/0001-18

Balanços Patrimoniais – Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.b	12.030	4.569
Clientes	3.c – 4	22.816	11.841
Estoques	3.d	902	1.959
Impostos a compensar		2.115	878
Creditos e valores	5	109.904	109.812
Conta corrente consórcios	10	4.666	3.192
Outros créditos		5.772	1.646
		158.205	**133.897**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos e garantias		57	34
IRPJ/CSLL Diferido	16	11.923	12.349
Partes relacionadas	11	37.387	35.474
Outros créditos		2	–
		49.369	**47.857**
Imobilizado	3.e – 6	24.957	28.576
Intángivel	3.f – 7	262.984	262.954
		337.310	339.387
Total do ativo		**495.515**	**473.284**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores		13.064	4.426
Salários, impostos e contruições a recolher	8	7.635	3.294
Provisão de férias e encargos	3.k	2.509	1.413
Parcelamento de tributos	9	2.503	1.314
Conta corrente consórcio	10	8.552	–
Outras obrigações		2.249	2.479
		36.512	**12.926**
Não circulante			
Conta corrente consórcio	10	3.230	3.230
Parcelamento de tributos	9	755	2.109
Outras contas a pagar		2.111	1.932
		6.096	**7.271**
Patrimônio líquido	12		
Capital social		457.669	457.669
Prejuízos acumulados		(4.762)	(4.582)
		452.907	**453.087**
Total do passivo e patrimônio líquido		**495.515**	**473.284**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados – Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	13	120.317	24.219
Custos dos serviços prestados	14	(112.634)	(20.437)
Resultado Bruto		7.683	3.782
Despesas/ Receitas operacionais:			
Administrativas	14	(6.541)	(6.808)
Outras receitas/despesas		(16)	1.038
		(6.557)	(5.770)
Resultado antes do resultado financeiro		1.126	(1.988)
Despesas financeiras		(1.676)	(1.413)
Receitas financeiras		848	217
Resultado financeiro, líquido	15	(828)	(1.196)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		298	(3.184)
Imposto de renda e contribuição social diferido			
Corrente	16.1	(52)	–
Diferido	16.2	(426)	3.545
		(478)	3.545
Lucro líquido (Prejuizo) do exercício		(180)	361
Lucro líquido (Prejuizo) do exercício por ação do capital social		(0,0004)	0,0008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	457.669	(4.943)	452.726
Lucro líquido do exercício	–	361	361
Saldos em 31 de dezembro de 2024	457.669	(4.582)	453.087
Prejuizo do exercício	–	(180)	(180)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	457.669	(4.762)	452.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuizo) do exercício	(180)	361
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício:		
Tributos diferidos	426	(3.545)
Depreciação/amortização	4.258	4.167
Resultado ajustado	4.504	983
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(10.975)	(972)
Estoques	1.057	(147)
Depósitos e garantias	(23)	(7)
Outros créditos	(5.457)	(1.151)
Fornecedores	8.638	1.194
Salários, impostos e contruições a recolher	4.176	816
Provisão de férias e encargos	1.096	266
Conta corrente consórcio	7.078	1.145
Outras obrigações	(51)	1.317
Resultados líquidos gerados nas atividades operacionais	10.043	3.444
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado, intangível e investimento	(669)	(114)
Recursos líquidos consumidos nas atividades de investimentos	(669)	(114)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Mutuo com partes relacionadas	(1.913)	(1.595)
Recursos líquidos consumidos nas atividades de financiamentos	(1.913)	(1.595)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	7.461	1.735
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.569	2.834
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.030	4.569
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	7.461	1.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras – Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

1 - Contexto Operacional – A Constran Infraestrutura e Construções S.A. (anteriormente conhecida como Constran Internacional S.A.) foi constituída em 10 de outubro de 2018. A Companhia tem como principais objetivos a execução de atividades no setor de construção civil pesada, incluindo, mas não se limitando a: usinas e barragens, metrovias e ferrovias, portos, canais, retificação de rios e aprofundamento de suas calhas, aeroportos, rodovias, pontes e viadutos, sistemas viários urbanos, edificações, saneamento, dutos e linhas de transmissão. Além disso, a Companhia pode participar de consórcios com outras empresas cujas atividades estejam relacionadas ao seu objeto social. **2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras – a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. **b. Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. **c. Elaboração?** Em 2025 e 2024, a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Em 26 de fevereiro de 2026, a Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras e autorizou a sua divulgação. As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são: **a. Ativo e passivo circulante e não circulante:** Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. Aos ativos realizáveis e às obrigações com vencimentos após 12 meses subsequentes à data das demonstrações financeiras são consideradas como não circulantes. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, as aplicações financeiras normalmente se qualificam como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação e as características quanto ao risco e remuneração são similares. **c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes está apresentada ao valor contábil dos serviços já faturados e os direitos de serviços a faturar, não sendo aplicável o ajuste a valor presenta. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constitui provisões para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização, quando necessário. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. **d. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **e. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e peras de redução ao valor recuperável (Impairment) acumuladas. Os custos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação é realizada pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada exercício. **f. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. A visa útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O saldo do ativo intangível está composto pelo valor do Acervo Técnico correspondente aos Certificados de Atestado Técnico. **g. Apuração do resultado:** É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. **h. Apuração e apropriação do resultado das obras:** Os custos e receitas dos contratos de construção (curto e longo prazo) têm suas receitas reconhecidas com base no seu andamento (completude), juntamente com seus custos incorridos, e são reconhecidos no resultado do exercício. O Grupo reflete no passivo circulante apenas os adiantamentos e valores recebidos de clientes aplicáveis a esforços a serem executados em períodos futuros. As receitas dos contratos compreendem os valores iniciais acordados no contrato, acrescidos de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos efetuados nos contratos) e ajustes de preços. **i. Reconhecimento da receita:** O reconhecimento da receita é realizado: (i) para os contratos por preço global ou unitário o estágio de execução (stage of completion) do contrato, usualmente denominado como método da porcentagem completada (por esse método, a receita contratual é reconhecida com base na evolução física do trabalho contratado. Esse método proporciona informação útil sobre a extensão da atividade e do desempenho contratual, ao longo do período); e (ii) para os contratos por permanência de recursos para execução de obras, pela medição dos serviços prestados. **j. Reconhecimento dos consórcios:** De acordo com o CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e, consequentemente, tem seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio. **k. Tributação:** Imposto de renda e contribuição social: A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R$ 240 anual, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Outros impostos: As receitas de serviços estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços ("ISS"), segundo as alíquotas vigentes em cada região, à contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), conforme legislação vigente, e são apresentadas como deduções das receitas no resultado do exercício. As receitas de revendas estão sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS") e quando aplicável ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"). **l. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4 - Clientes

	2025	2024
Obras próprias	656	1.572
Consórcios	22.160	10.269
	22.816	**11.841**

5 - Créditos e Valores – Estão representados basicamente por ações de cobrança, de liquidação de sentença e de indenização, ocorridos em contratos com órgãos públicos, com reivindicação de ressarcimento dos custos incorridos nos referidos contratos, amparado nas condições contratuais e na avaliação jurídica de nossos advogados.

6 - Imobilizado

	% taxas anuais de depreciação	2025	2024
Máquinas e equipamentos	10, 20 e 25	41.293	41.324
Veículos e outros	20	853	210
(-) Depreciação acumulada		(17.189)	(12.958)
		24.957	**28.576**

7 - Intangível – O intangível está basicamente composto pelo valor do Acervo Técnico correspondente aos Certificados de Atestado Técnico – CAT, do período de 1969-2016, referentes a obras de aeroportos, canais e rios, corredor de ônibus, edificações e obras de arte, energia (centrais hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas), ferrovias, instalações industriais, metrovias, pipelines (minerodutos, oleodutos e gasodutos), portos, rodovias (implantação, manutenção e conservação), sistemas viários (pontes, viadutos e túneis), saneamento (água e esgoto) e urbanização. A avaliação do acervo técnico foi estabelecida a partir do Valor Econômico da Empresa, pelo método do fluxo de caixa descontado. Referidos estudos foram elaborados por empresa de avaliação independente que apurou o valor de R$ 244.541 em 2018, posteriormente incrementado por R$ 10.859 em 2020 e R$ 7.550 em 2021, os quais foram utilizados para aumento de capital da Companhia pela sua controladora Constran S.A. Construções e Comercio – Em Recuperação Judicial.

	2025	2024
Acervo técnico	262.950	262.950
Software	37	4
(-) Amortização acumulada	(3)	–
Total	**262.984**	**262.954**

8 - Salários Impostos e Contribuições a Recolher

	2025	2024
Impostos sobre a receita	4.246	1.634
Impostos retidos	912	289
Imposto de renda e contribuição social	14	–
Encargos sociais	1.216	669
Salários a pagar	1.247	702
Total	7.635	3.294

9 - Parcelamento de Tributos – A Companhia aderiu aos parcelamentos na Secretaria da Receita Federal e Procuradoria-Geral da fazenda Nacional, para débitos de imposto de renda, contribuição social, débitos previdenciários e não previdenciários. **10 - Conta Corrente Consórcios –** Os saldos referem-se as operações com consórcios os quais a Companhia participa, e são relativos a aportes e devoluções de recursos, locação de equipamentos e reembolso de despesas. A Companhia participa nos seguintes consórcios:

Nome do Consórcio	Obra	Participação
Consórcio Lapa Pirituba	Viaduto ligando os bairros da Lapa à Pirituba – São Paulo	50%
Consórcio Rochadale	Urbanização, pavimentação e drenagem Osasco	55%
Consórcio Conexão Paulista	Túnel de ligação entre as estações Consolação e Paulista do Metrô/SP	45%
Consórcio Gaivota	Implantação do Reservatório Túnel no Bairro de Moema – São Paulo	25%
Consórcio Corredor Chucri Zaidan	Instalação de uma Rampa Cicloviária na Ponte Laguna, Criação de um Corredor de Ônibus e a Construção de uma Passagem Subterrânea em Túnel sob a Avenida Cecília Lottenberg	25%

11 - Partes Relacionadas – Representados por contratos de mútuo entre empresas do grupo, mantido o registro pelo valor de custo, sem atualização monetária e prazo de vencimento.

Empresas	Ativo 2025	Ativo 2024
Transmix Engenharia Ind e Com AS	31.376	31.376
Constran S.A. Construções e Comercio	6.011	4.098
	37.387	**35.474**

12 - Patrimônio Líquido – O Capital Social é de R$ 457.669, representado por 457.669.365 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.

13 - Receita Operacional Líquida	2025	2024
Mercado interno	131.520	26.509
Impostos Incidentes	(11.203)	(2.290)
Receita operacional líquida	**120.317**	**24.219**

14 - Demonstração do Resultado por Natureza	2025	2024
Custo das vendas e dos serviços prestados	(112.634)	(20.437)
Despesas administrativas	(6.541)	(6.808)
Total	(119.175)	(27.245)

	2025	2024
Despesas com pessoal	(18.513)	(5.716)
Custos com material de aplicação e revenda	(35.769)	(2.931)
Custos dos serviços de terceiros e subempreiteira	(50.825)	(13.602)
Outros custos e despesas	(9.768)	(829)
Encargos de depreciação	(4.300)	(4.167)
Total	**(119.175)**	**(27.245)**

15 - Resultado Financeiro, Líquido	2025	2024
Receitas		
Aplicações financeiras	578	199
Descontos obtidos	248	–
Outros	22	18
	848	217
Despesas		
Multas – juros pagos	(1.587)	(456)
Outros Juros incorridos	(72)	(949)
Despesas bancárias	(17)	(8)
	(1.676)	(1.413)
Total	**(828)**	**(1.196)**

16 - Imposto de Renda e Contribuição Social – 16.1 – Diferido: A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa da CSLL acumulada de R$ 36.320. Nos termos da NBC TG 32, a base negativa da CSLL e prejuízo fiscal do IRPJ podem ser lançadas na contabilidade como um direito e uma receita desde que haja possibilidade de aproveitamento no futuro. A Companhia, entende, em razão de estudos de receitas, custos e despesas projetadas, que terá lucros suficientes que permitirão a compensação dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social apurados nesse exercício, como em anos anteriores.

	2025	2024
Base ativa:		
Base negativa e prejuízo fiscal	35.069	36.320
Alíquota efetiva	34%	34%
IRPJ e CSLL diferidos	11.923	12.349
Efeito no resultado	(426)	3.545

16.2 – Corrente	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	297	361
Adições:		
Despesas não dedutíveis	9	–
Medições	–	9.368
Outros	1	–
Exclusões:		
Medições	–	14.639
Outros		3.546
Base fiscal	307	(8.456)
Compensação prejuízo fiscal	(92)	–
	215	–
IR	33	–
CSLL	19	–
	52	–

17 - Cobertura de Seguros (não auditados) – A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Na opinião da Administração, todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estão cobertos por seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. **18 - Instrumentos Financeiros –** Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 são como segue: **a)** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices ("swaps") ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos e não possuía contratos em moeda estrangeira. **b)** A Companhia não está exposta a taxas de juros flutuantes, visto não haver financiamentos vigentes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, na maioria, vinculadas à variação do CDI. **c)** Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em aplicações financeiras e contas a receber. **d)** Em 31 de dezembro de 2025, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por contas a receber, fornecedores e obrigações tributárias, equivale ao valor contábil registrado nas demonstrações financeiras. A Companhia possui instrumentos financeiros não-derivativos como aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. **19 - Eventos Subsequentes –** A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base das presentes demonstrações financeiras e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.

José Roberto Maluf Moussalli *– Diretor Presidente*
David de Jesus Silva *– Diretor*
Renato Binotto de Oliveira *– Contador CRC 1SP 219.872/O-*

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Diretores da
Constran Infraestrutura e Construções S.A. – São Paulo-SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Constran Infraestrutura e Construções S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Constran Infraestrutura e Construções S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: 1 – Crédito e valores:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº5 às demonstrações financeiras, que descreve o reconhecimento indevidamente no ativo circulante, na conta de Créditos e Valores, o montante relativo à ação de cobrança em curso, no montante de R$ 109.904 mil. Tal valor decorre, basicamente, de serviços realizados e não pagos, diferenças monetárias por atrasos de pagamento, multas por não pagamentos, entre outros similares, em contratos com órgãos públicos. A realização destes créditos depende do sucesso nas negociações nos pleitos judiciais. Dependendo de eventos e decisões futuras, podem ocorrer reflexos diferentes destes considerados pela administração, assim como os de honorários advocatícios correspondentes. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto. **2 – Transação com partes relacionadas:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém transações relevantes com partes relacionadas, realizadas em condições pactuadas entre as partes, as quais não contemplam incidência de encargos financeiros nem prazos definidos de vencimento para determinados saldos. Essas operações apresentam condições distintas daquelas que seriam estabelecidas em transações realizadas com partes independentes. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações financeiras da Constran Infraestrutura e Construções S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 10 de fevereiro de 2025, sem modificações e contendo os mesmos assuntos mencionadas acima. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada**.** Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
Mário Vieira Lopes
Contador – CRC- RJ 060.611/O-0
José Carlos de Almeida Martins
Contador – CRC- RJ 036.737-0

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 19/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**